



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ESTUDOS SOBRE ARTETERAPIA NUMA CASA DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS ÓRFÃS RESIDENTES EM KATHMANDU

AUTOR PRINCIPAL: LORILEI SECCO

ORIENTADOR: GRACIELA RENÉ ORMEZZANO

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

O projeto aborda as implicações da arte e sua utilização em atividades arteterapêuticas direcionadas à conscientização estética em espaços que tratam de não violência, ética e espiritualidade. Justifica-se o estudo por estar centrado nos processos arteterapêuticos vivenciados por crianças nepalesas que estão inseridas numa cultura que estimula a aprendizagem de valores e a espiritualidade, apesar de viverem conflitos violentos nos últimos anos. O objetivo geral foi investigar a contribuição da arteterapia para um grupo de crianças residentes em uma casa de passagem que acolhe órfãos, em Kathmandu, onde convivem com pessoas de diversas nacionalidades que atuam como voluntários. Como questões norteadoras surgiram: Qual a contribuição da arteterapia nos campos educacional, terapêutico e comunicacional para um grupo de crianças? E, no difícil processo de busca de sentido, qual é o papel da imagem?

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma pesquisa de campo de cunho interpretativo hermenêutico (ORMEZZANO, 2009) com utilização de dados visuais, realizada de acordo com as fases: revisão de literatura, coleta de informações em oficinas arteterapêuticas e registro em diário de campo, compreensão qualitativa dos dados, elaboração dos achados, redação do relatório e divulgação dos resultados.

Pensa-se que a metodologia foi apropriada ao trabalho realizado no Nepal, pois mesmo não tendo sido possível dar uma continuidade nos encontros com as crianças devido a diversos fatores, pode-se através dos resultados obtidos com a leitura interpretativa das imagens produzidas nas três

oficinas arteterapêuticas, retomar as questões norteadoras iniciais, além de acreditar que a experiência tenha proporcionado algo positivo e estruturante também aos participantes, acreditando que uma ação educativa e terapêutica, por menor que pareça, possui a potencialidade de promover inesperadas mudanças.

Diante do que foi levantado, percebeu-se o quanto os alcances da arteterapia são abrangentes devido as suas características transdisciplinares, fato que a torna funcional nos mais diferentes espaços e com a maior diversidade de pessoas. Nesse contexto, é colocada como um processo terapêutico efetivo decorrente da utilização de modalidades expressivas que acabam funcionando como uma alternativa para a construção de seres mais conscientes, estruturados e plenos. Quando aplicada ao estímulo do imaginário, possibilita a integração do aprendizado emocional, do conhecimento e de informações adquiridas da cultura humana. Já como instrumento educativo, por sua essência terapêutica, torna possíveis práticas preventivas no âmbito psicopedagógico, já que oferece uma interação entre arte e cognição no sentido de resignificar atitudes pessoais, convertendo-se assim, num caminho de construção de sujeitos mais saudáveis. Enquanto meio de comunicar, Jung (2000) já usava essas linguagens como apoio na análise de seus pacientes e dele próprio como auxílio para a verbalização de situações, tendo percebido que os símbolos materializados nas imagens eram vestígios para se chegar a conteúdos que não conseguiam por si mesmos o acesso à consciência.

Outra questão abordada foi a do papel da imagem no processo de busca de sentido. Partindo da abordagem junguiana de que o ser humano orienta-se em função de símbolos, nas imagens apresentadas foram identificadas diferentes emoções expressas pelos traços, pelas cores, pelas figuras, pelas formas e pelos materiais (URRUTIGARAY, 2008). Não foi considerado o domínio técnico, importando somente o simbolismo presente na expressão plástica. Cada criança foi vista como um todo, pertencente a um local, num determinado momento, e isso tudo associado ao seu contexto social, cultural e universal. Assim, a imagem foi de fundamental importância sendo a portadora da materialização de conteúdos inconscientes trazidos à luz através do ato criativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por estar centrado nos processos arteterapêuticos ativados por diferentes estratégias de produção de significados, focando especificamente a linguagem visual, o trabalho pode abordar algumas implicações da arte e sua utilização, contribuindo com a busca de uma conscientização estética em espaços de interculturalidade.

REFERÊNCIAS

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Diccionario de los símbolos**. Barcelona: Editorial Helder, 1986.

JUNG, Carl G. **Os arquétipos e o inconsciente**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

ORMEZZANO, G. R. **Educação estética, imaginário e arteterapia**. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2009.

PHILIPPINI, Angela. Transdisciplinaridade e arteterapia. In: ORMEZZANO, Graciela (Org.). **Questões de Arteterapia**. 3.ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2009.p. 32-39.

URRUTIGARAY, Maria Cristina. **Arteterapia: a transformação pessoal pelas imagens**. 4 ed., Rio de Janeiro: Wak, 2008.